

JANEIRO DE 2008

A RMS EXPERIMENTA SUA MENOR TAXA DE DESEMPREGO DESDE O INÍCIO DA PESQUISA

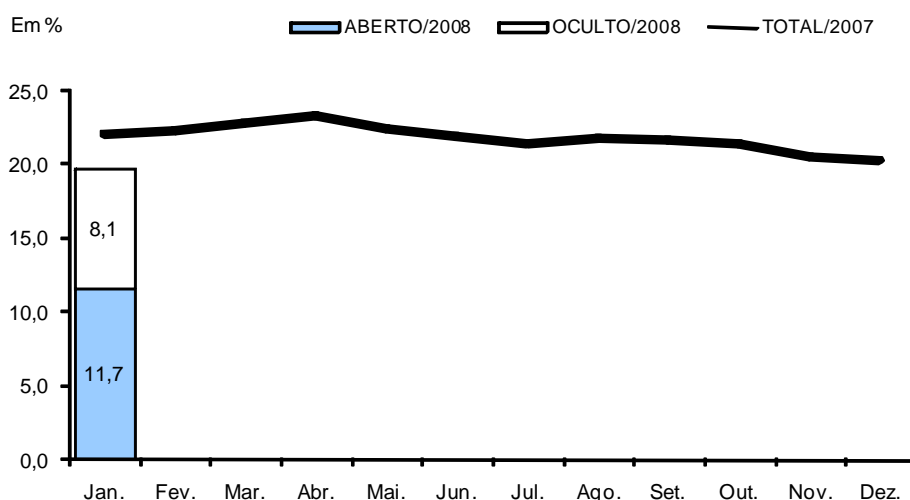
1. Em janeiro a Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada na Região Metropolitana de Salvador (RMS), aponta para uma redução da taxa de desemprego total, que passou de 20,3%, em dezembro de 2007, para os atuais 19,8% da PEA. Essa é a menor taxa de desemprego total desde o início da pesquisa em dezembro de 1997. A taxa de desemprego aberto passou de 13,1% para 11,7% e a de desemprego oculto passou de 7,1% para 8,1% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 369 mil pessoas, 6 mil a menos em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu da criação de 19 mil ocupações, número mais do que suficiente para absorver a entrada de 13 mil pessoas no mercado de trabalho, conforme tabela 1. A **taxa de participação** passou de 61,5% para 61,8%, no período analisado.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Janeiro/2007 – janeiro/2008

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	jan/07	dez/07	jan/08	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				jan/08 dez/07	jan/08 jan/07	jan/08 dez/07	jan/08 jan/07
População em Idade Ativa	2.933	3.007	3.013	6	80	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.783	1.849	1.862	13	79	0,7	4,4
Ocupados	1.389	1.474	1.493	19	104	1,3	7,5
Desempregados	394	375	369	-6	-25	-1,6	-6,3
Desemprego Aberto	248	242	218	-24	-30	-9,9	-12,1
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	112	102	112	10	0	9,8	0,0
Desemprego Oculto pelo Desalento	34	31	39	8	5	25,8	14,7
Inativos com 10 anos e mais	1.150	1.158	1.151	-7	1	-0,6	0,1

FONTE: PED-RMS – Convenio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Salvador
2008-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em janeiro, o nível de ocupação da RMS registrou elevação (1,3%) e totalizou 1.493 mil postos de trabalho. Todos os setores da atividade econômica aumentaram seus contingentes ocupacionais, cujos desempenhos podem ser assim apresentados: agregado "Outros Setores", que inclui serviços domésticos, construção civil e outras atividades (4,4%), com 10 mil novas ocupações; Indústria (2,2%), com 3 mil novos postos; setor de Serviços (0,6%), com 5 mil postos adicionais de trabalho e o Comércio (0,4%), com aumento de mil ocupações, conforme Tabela 2.

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Janeiro/2007 – janeiro/2008

Setores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jan/07	dez/07	jan/08	jan/08 dez/07	jan/08 jan/07	jan/08 dez/07	jan/08 jan/07
Total	1.389	1.474	1.493	19	104	1,3	7,5
Indústria	122	137	140	3	18	2,2	14,8
Comércio	226	245	246	1	20	0,4	8,8
Serviços	835	867	872	5	37	0,6	4,4
Outros Setores (1)	206	225	235	10	29	4,4	14,1

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades

4. Segundo a forma de inserção na ocupação, em janeiro, na Região Metropolitana de Salvador houve diminuição de 9 mil postos de trabalho assalariado e de 2 mil postos de trabalho doméstico; esse resultado negativo foi, entretanto, mais que

contrabalançado com o aumento de 23 mil postos de trabalho autônomo e de 7 mil para a categoria Outros, onde estão incluídos os empregadores, os profissionais universitários autônomos, os donos de negócio familiar, etc. Dentre os assalariados houve redução 12 mil postos no setor público e aumento de 3 mil no setor privado, ficando 2 mil entre os assalariados com carteira de trabalho e 1 mil entre os assalariados sem registro em carteira.

Tabela 3
Estimativas dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Janeiro/2007 – janeiro/2008

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jan/07	dez/07	jan/08	jan/08 dez/07	jan/08 jan/07	jan/08 dez/07	jan/08 jan/07
Total	1.389	1.474	1.493	19	104	1,3	7,5
Total de Assalariados (1)	886	933	924	-9	38	-1,0	4,3
Setor Privado	689	729	732	3	43	0,4	6,2
Assalariado com carteira	542	585	587	2	45	0,3	8,3
Assalariado sem carteira	147	144	145	1	-2	0,7	-1,4
Setor Público	196	203	191	-12	-5	-5,9	-2,6
Autônomos	310	326	349	23	39	7,1	12,6
Domésticos	114	130	128	-2	14	-1,5	12,3
Outros (2)	79	85	92	7	13	8,2	16,5

FONTE: PED-RMS – Convenio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar

- Em dezembro de 2007, o rendimento médio real de ocupados aumentou 2,4%, enquanto o dos assalariados aumentou 3,7%, passando a equivaler R\$ 868 e R\$ 981, respectivamente (Tabela 4). A **massa** de rendimentos reais apresentou variação positiva para ocupados (2,7%) e também para os assalariados (2,5%). Em ambos os casos, o crescimento decorreu de aumento dos respectivos rendimentos reais médios.

Tabela 3
Estimativas dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Janeiro/2007 – janeiro/2008

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de dezembro – 2007)			Variações (%)	
	dez/06	nov/07	Dez/07	dez/07 nov/07	dez/07 dez/06
Ocupados	831	848	868	2,4	4,5
Assalariados (2)	938	946	981	3,7	4,6
Setor Privado	774	785	828	5,4	6,9
Indústria	1.056	965	1.051	8,8	-0,5
Comércio	644	624	636	1,9	-1,3
Serviços	742	793	818	3,1	10,2
Com carteira assinada	851	844	899	6,5	5,7
Sem carteira assinada	486	535	522	-2,3	7,3
Setor Público	1.524	1.530	1.573	2,8	3,2
Trabalhadores Autônomos	559	621	626	0,8	12,0

FONTES: PED-RMS – Convenio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Inflator utilizado – Índice de Preços ao Consumidor - SEI

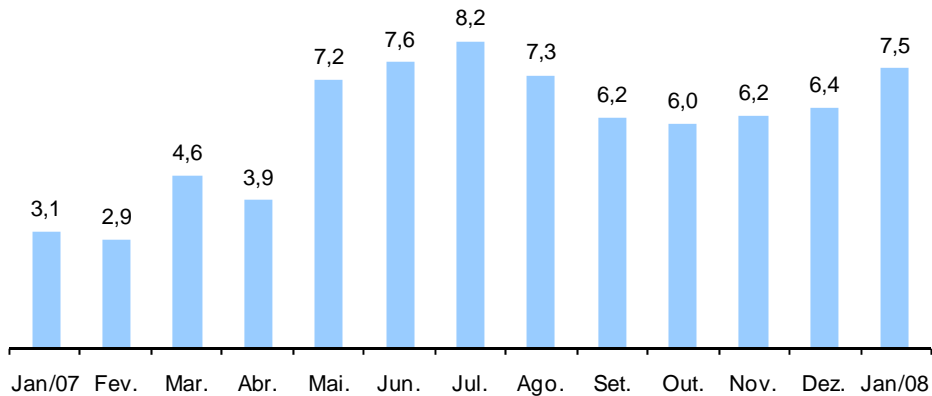
(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em relação a janeiro de 2007, a taxa de desemprego total da RMS diminuiu 10,4% passando de 22,1% para os atuais 19,8% da PEA, como resultado, principalmente, da redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,9% para 11,7%. A taxa de desemprego oculto passou de 8,2% para os atuais 8,1%.
- Esses movimentos refletiram a saída de 25 mil pessoas da situação de desemprego, nos últimos 12 meses, resultado da criação de 104 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (79 mil). A **taxa de participação** cresceu de 60,8% para 61,8%, entre janeiro de 2007 e de 2008.
- Em comparação com janeiro de 2007, o **nível de ocupação** elevou-se em 7,5%. Em termos setoriais tem-se o seguinte comportamento: **Serviços**, criação de 37 mil vagas (4,4%), agregado "**Outros Setores**", geração de 29 mil postos de trabalho (14,1%); **Comércio**, expansão de 20 mil ocupações (8,8%); e **Indústria** com aumento de 18 mil ocupações (14,8%).

Gráfico 2
Varição Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2008/2007

Em %

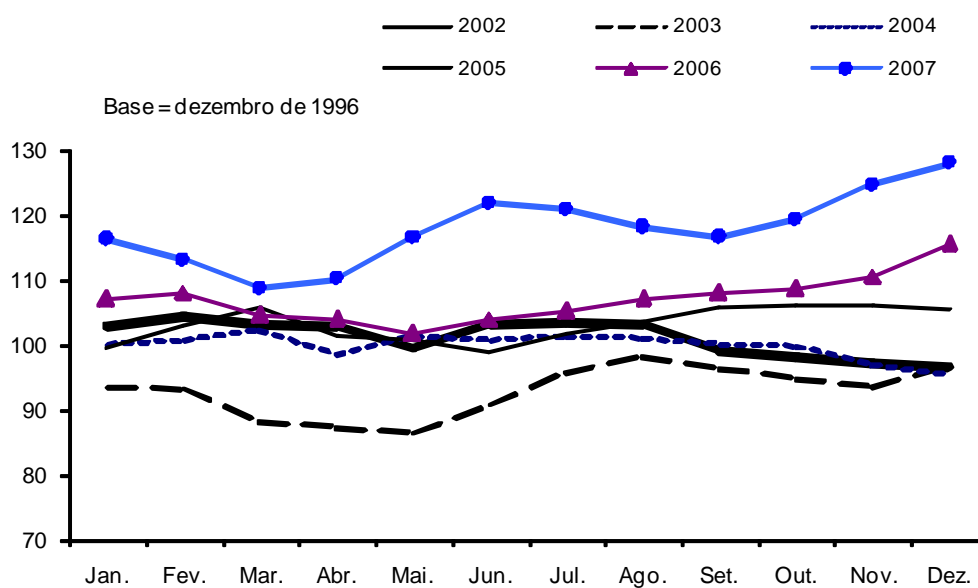


Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Nesse período, o crescimento do número de assalariados (38 mil) deveu-se ao desempenho positivo do nível de emprego no setor privado (43 mil) e negativo no setor público (5 mil). No interior do setor privado registrou-se incremento de 45 mil empregos com carteira assinada e redução de 2 mil postos sem registros formais. O número de trabalhadores autônomos aumentou em 39 mil postos, enquanto que o contingente de domésticos cresceu em 14 mil e o da categoria agregada "Outros" em 13 mil.
10. Em comparação a dezembro de 2006, o rendimento médio real dos ocupados e o dos assalariados aumentaram 4,5% e 4,6%, respectivamente. A massa de rendimentos reais teve incremento de 10,9% para os dois segmentos analisados, devido, principalmente, à elevação do nível ocupacional, embora os rendimentos também tenham se elevado no período.

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2002-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

HISTÓRICO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED/RMS)¹ produz informações sobre a estrutura e dinâmica do mercado de trabalho desta região, através de um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, através dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto - por trabalho precário ou desalento³.

A PED/RMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI -, órgão da Secretaria do Planejamento - SEPLAN - e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), a Fundação SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), através da Faculdade de Ciências Econômicas. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, através do Sistema Nacional de Emprego (SINE-BA), conforme a resolução número 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT).

A PED coleta informações mensalmente através de entrevistas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PED/RMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local; seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários, estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes elementos essenciais para a tomada de decisões, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também as concernentes ao campo econômico, à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1991), Distrito Federal (desde 1992), Belo Horizonte (desde 1994) e Recife (desde 1997). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Fundação SEADE - órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo -, que acompanham, sistematicamente, a sua aplicação em todas essas regiões.

NOTAS METODOLÓGICAS

Plano amostral - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PED/RMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 10 municípios que compõem esta região: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode chegar a nível municipal.

Médias trimestrais - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de índice - A partir de janeiro de 2007, as séries de índices das tabelas 1, 5 e 17 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através do Censo realizado pelo IBGE em 2000.

Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada

Ocupados - São os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) desemprego oculto: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais indicadores

Taxa Global de Participação⁴ - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

Taxa de Desemprego Total⁵ - equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos - divulga-se:

- a) rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/SEPLAN), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre maio/julho, agora divulgados, correspondem à média do período abril/junho, a preços de junho;

- b) distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas

¹ Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. A sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com 3 meses de “pesquisa piloto”, em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a “pesquisa plena” vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

² Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa FUNDAÇÃO SEADE/DIEESE. Revista da Fundação SEADE: *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

_____. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p. 69-74, jul./dez. 1990.

_____. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

³ Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão definidos nas notas metodológicas.

⁴ As taxas (desemprego, participação, etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

⁵ Idem.